



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

Centro de Educação



CENTRO DE ESTUDOS
EM EDUCAÇÃO E LINGUAGEM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

GARANTIA DOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM

TELMA FERRAZ LEAL

Os direitos de aprendizagem são assegurados por Lei

A Lei 9.394, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, estabelece que a Educação Básica “tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” (Art. 22).

A escola é obrigatória para as crianças e tem papel relevante em sua formação para agir na sociedade e para participar ativamente das diferentes esferas sociais.



Art. 32. O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a **formação básica do cidadão**, mediante:

- I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.



O que é uma formação cidadã?

- Uma formação para que os sujeitos sejam inseridos na sociedade?
- Uma formação em que os sujeitos desenvolvam habilidades e aprendam conhecimentos necessários à participação nas práticas sociais já consolidadas?

E/OU

- Uma formação para que os sujeitos possam problematizar as práticas sociais, desafiá-las e transformá-las, quando julgadas injustas, perversas?
- Uma formação em que valores sociais sejam problematizados, para serem reafirmados ou alterados?



Como garantir essa formação?

DIFERENTES POLÍTICAS PROMOVEM A GARANTIA DOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM:

- GESTÃO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES, INCLUINDO ACOMPANHAMENTO DOS DOCENTES (COORDENADORES PEDAGÓGICOS)
- AVALIAÇÃO DE REDE, DAS ESCOLAS, DOS ESTUDANTES
- INFRAESTRUTURA DAS ESCOLAS, INCLUINDO BIBLIOTECAS
- AQUISIÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS DIVERSIFICADOS E DE QUALIDADE.
- ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO
- PROJETOS ESPECIAIS PARA ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES
- FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO
- MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES
- (...)



Elaboração e implantação do currículo



Concepção de currículo:

Moreira e Candau (2007)

Estamos entendendo currículo como as experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, em meio a **relações sociais**, e que contribuem para a construção das identidades de nossos/as estudantes. Currículo associa-se, assim, ao conjunto de esforços pedagógicos desenvolvidos com **intenções** educativas.

As intenções emergem de concepções.

Há diferentes concepções sobre o que seria uma escola de qualidade.

=> Há diferentes perspectivas para avaliar se estamos tendo sucesso ou fracasso na escola.

=> Nem sempre as escolas com melhores índices nas avaliações externas são inclusivas (CENPEC)



Santos, Lucíola e Paraíso (1996, p. 37):

o currículo constrói identidades e subjetividades: junto com os conteúdos das disciplinas escolares, adquirem-se na escola percepções, disposições e valores que orientam os comportamentos e estruturam as personalidades.

A escola tem papel fundamental, na sociedade atual, de colaborar para o desenvolvimento integral dos estudantes, fortalecendo suas identidades sociais, e para a construção de modos de interação em diferentes esferas de interlocução.



Em um currículo inclusivo, defendemos que a escola:

- * é um espaço de apropriação de conhecimentos sobre o mundo físico e social;
- * é uma esfera de interlocução que, ao mesmo tempo que tem por finalidade gerar situações que favoreçam os processos de ensino e de aprendizagem dos conceitos construídos pelo mundo da ciência, se constitui como locus de desenvolvimento pessoal e social, em que se difundem valores e princípios de convivência;
- * é um ambiente em que se pensa sobre as relações com a natureza, com o outro e consigo mesmo;



* é (ou pode ser) uma instituição que pode promover a socialização dos instrumentos de compreensão e de transformação da realidade;

* é (ou pode ser) um espaço de construção e defesa de valores sociais, na perspectiva da inclusão; que pode promover o respeito às diferenças e a luta pelos direitos, planejando situações em que os estudantes participem de ações de combate aos preconceitos e atitudes discriminatórias (preconceito racial, de gênero, preconceito a grupos sexuais, preconceito linguístico, dentre outros).

* A busca por um currículo inclusivo rompe com os valores relativos à competitividade, ao individualismo, à busca de vantagens individuais.



- Mas, então, todas as decisões curriculares devem ser tomadas no âmbito das unidades escolares?
- O que é singular e universal no currículo?



Ferraço (2008, p. 18): “A questão do conhecimento e, em particular, do currículo, não pode ser simplificada nem a textos prescritivos nem a singularidades subjetivas”.

- O currículo é construído na prática diária das escolas (e não apenas dos professores)
- O currículo nem sempre reflete exatamente o que os documentos oficiais orientam, mas também não pode ser entendido como decisão de cada um.

O currículo é fruto de construções coletivas que tem como norte princípios partilhados. Portanto, a escola precisa garantir espaço para essa construção coletiva.

Por outro lado, há direitos de aprendizagem que ultrapassam as decisões de cada unidade escolar.



=> Propomos que sejam abordados, nas escolas, temas que sejam relevantes para as comunidades onde as escolas estão inseridas.

=> Propomos a construção de currículos que deem acesso a conhecimentos e habilidades que se constituam como direitos de aprendizagem a serem garantidos para todos os brasileiros.



Para que sejam ao mesmo tempo garantidas algumas aprendizagens comuns às escolas de todo o país e a apropriação de conhecimentos singulares dos espaços sociais onde as escolas se inserem é necessário:

- Ter parâmetros nacionais (Diretrizes Curriculares e outros documentos orientadores)
- Ter parâmetros estaduais e/ou municipais (propostas curriculares que considerem a cultura e a economia local)
- Ter parâmetros escolares (garantidos nos planejamentos coletivos, que orientem a organização do tempo escolar).
- Nessa organização do tempo definimos quais são as prioridades, de modo a favorecer aprendizagens significativas, rompendo com as tendências que impõem excesso de conteúdo e pouca profundidade.



AO ENCARARMOS A APRENDIZAGEM COMO DIREITO, SUPOMOS UM CURRÍCULO EM QUE HAJA:

- DEFESA DA NÃO REPROVAÇÃO
- CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PARA LIDAR COM A HETEROGENEIDADE NA SALA DE AULA E PARA A CRIAÇÃO DE DIFERENTES MODOS DE AGRUPAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TEMPO / ESPAÇO PARA TRABALHOS DIVERSIFICADOS E PROJETOS ESPECIAIS



PROJETOS ESPECIAIS PARA ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES



- HÁ ESTUDANTES QUE PRECISAM DE AÇÕES ESPECÍFICAS PARA GARANTIA DAS APRENDIZAGENS (PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PERMANENTE OU PROVISÓRIA)
- HÁ ESTUDANTES QUE EM DETERMINADOS MOMENTOS DA VIDA PODEM APRESENTAR DIFICULDADES PARA ATENDER ÀS EXPECTATIVAS ESCOLARES (QUESTÕES AFETIVAS, SAÚDE...)
- HÁ ESTUDANTES QUE, POR RAZÕES DIVERSAS, NÃO SEGUIRAM O FLUXO ESCOLAR DENTRO DAS EXPECTATIVAS ESCOLARES.
- O QUE FAZER?



PROJETOS ESPECIAIS E AÇÕES DE INCLUSÃO

- AÇÕES DE GARANTIA DE ACESSIBILIDADE
- ACOMPANHAMENTOS ESPECIAIS A ESTUDANTES (INDIVIDUALIZADO, COM PROFISSIONAIS ESPECÍFICOS, COMO PSICÓLOGOS, FISIOTERAPEUTAS, FONOAUDIÓLOGOS...)
- ACOMPANHAMENTO AOS PROFESSORES QUE ESTEJAM PRECISANDO DE ORIENTAÇÃO
- PROJETOS DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO:
 - ⇒ EM SALA DE AULA, EM HORÁRIO NORMAL
 - ⇒ CONTRATURNO OU EM HORÁRIOS DE OUTRAS ATIVIDADES
- * FORMAÇÃO DOS PROFESSORES...



FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO



Ações de formação continuada com professores e equipes pedagógicas, de modo que haja articulação entre as proposições dos projetos pedagógicos, documentos curriculares e projetos de formação continuada.

⇒ Considerar os profissionais da educação como sujeitos de conhecimentos, experiências, habilidades e possibilidades implica na adoção de programas de formação que respeitem as trajetórias dos docentes e sua autonomia no desenvolvimento de seu trabalho.

⇒ Tal autonomia, no entanto, deve ser construída nos processos coletivos de definição de prioridades, princípios pedagógicos, a fim de articular a escola às outras esferas sociais.



Mas...

- ⇒ Os programas de formação mais reflexivos, que investem na autonomia do professor, exigem do professor tempo para planejamento, estudo, seleção e elaboração de materiais didáticos.
- ⇒ Ações de formação continuada nas escolas demandam a existência de tempo para o trabalho coletivo e planejamento de projetos conjuntos.



É preciso atentar, ainda, que:

- Os programas de formação precisam ser avaliados e redefinidos a partir das avaliações
- Os programas de formação precisam ter continuidade para começarem a ter algum impacto.



Melhoria das condições de trabalho dos professores



- ⇒ Não é possível melhorar a qualidade da educação enquanto não houver valorização dos profissionais da educação.
- ⇒ É preciso investir na realização de concursos públicos, evitando os contratos temporários e a rotatividade dos professores nas escolas
- ⇒ É preciso desenvolver ações para garantir o tempo de planejamento e organização dos recursos didáticos
- ⇒ É preciso garantir materiais que possibilitem ao professor condições de melhoria das ações didáticas
- ⇒ É preciso garantir boas condições dos espaços de trabalho
- ⇒ É preciso melhorar as condições de vida dos professores (salário, plano de carreira...)



ENFIM, SÃO MUITOS OS DESAFIOS PARA OS QUE REALMENTE QUEREM GARANTIR OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES NO BRASIL



DIFERENTES POLÍTICAS PROMOVEM A GARANTIA DOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM:

- GESTÃO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES, INCLUINDO ACOMPANHAMENTO DOS DOCENTES (COORDENADORES PEDAGÓGICOS)
- AVALIAÇÃO DE REDE, DAS ESCOLAS, DOS ESTUDANTES
- INFRAESTRUTURA DAS ESCOLAS, INCLUINDO BIBLIOTECAS
- AQUISIÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS DIVERSIFICADOS E DE QUALIDADE.
- ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO
- PROJETOS ESPECIAIS PARA ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES
- FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO
- MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES
- [...]



OBRIGADA!

FACEBOOK:

TELMA FERRAZ LEAL – LIVROS E ARTIGOS

TELMA FERRAZ LEAL – TESES, DISSERTAÇÕES E MONOGRAFIAS

TELMA FERRAZ LEAL – VÍDEOS E POEMAS

EMAIL: TELMAFERRAZLEAL36@GMAIL.COM

